



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Experiência Vivenciada Por Familiares De Neonato Hospitalizado Em Unidade De Terapia Intensiva: Uma Reflexão

Autores: NÁDIA CECÍLIA BARROS TOSTES (HOSPITAL DA MULHER MÃE LUZIA);
CARLESSANDRA ASSENÇÃO DOS SANTOS (HOSPITAL DA MULHER MÃE LUZIA);
CRISTIANE DE CÁSSIA SANTOS RODRIGUES (HOSPITAL DA MULHER MÃE LUZIA);
OLINDA CONSUELO DE LIMA ARAÚJO (HOSPITAL DA MULHER MÃE LUZIA)

Resumo: Introdução: O processo de hospitalização e doença torna-se uma experiência habitual na infância, envolvendo a tríade criança, profissional e família. Objetivos: Refletir a partir da literatura científica as vivências dos familiares, durante a internação do recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Métodos: Trata-se de um estudo reflexivo mediando por uma revisão de literatura do tipo revisão integrativa, composta por artigos científicos, tese e legislação pertinente ao tema, os bancos de dados pesquisados foram Lilacs e Scielo, e Bireme, sendo incluídos 10 artigos ao final, objetivando rever na literatura a abordagem sobre a temática. Resultados: A maioria das famílias não é bem orientada para enfrentar esse ambiente especialmente nos primeiros dias de vida. A hospitalização ocorrida no período neonatal separa a mãe e o filho, logo no pós-parto, surgindo ansiedade e outros sofrimentos, necessitando serem trabalhados pela equipe cuidadora, no decorrer do período de internação. Observou-se, com base na análise dos artigos, que a experiência da hospitalização no período neonatal para a família gera grandes sofrimentos, fragilizando emocionalmente a família havendo mudanças na dinâmica familiar e contribuindo para quebra do apego da família com neonato logo no pós-parto. Conclusão: Assim, portanto, diante da análise das produções científicas, fica claro que a hospitalização de neonatos em Unidades de Terapia Intensiva traz momentos angustiantes para a família e destaca que, os profissionais que participam do cuidado com essa criança, reflitam na importância da família, que está inserida neste tipo de unidade hospitalar com intuito de cuidar também da família, a fim de que o hospital se configure efetivamente no contexto para a humanização.